

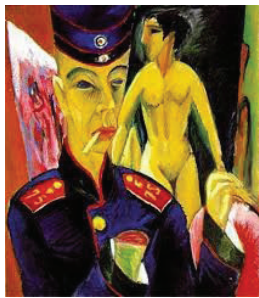
Próximo Passo

Suplemento Artes

Subprograma 2018-2020



Exercícios Suplementares



Autorretrato como soldado, de Ludwig Kirchner

Ernst Ludwig Kirchner foi um pintor expressionista alemão do início do século XX. Nasceu na cidade alemã de Aschafemburgo, em 6 de maio de 1880. Morreu aos 58 anos de idade, em Frauenkirch-Wildboden (Suíça), no dia 15 de junho de 1938.

Disponível em: https://www.suapesquisa.com/artesliteratura/expressionismo/ernst_ludwig_kirchner.htm. Acesso em: 25 mai. 2020.

1. Julgue os itens subsequentes, que tratam do Expressionismo e da obra citada.

- (1) Suas telas dinâmicas têm grande apelo visual e apresentam uma ousadia contundente no tocante à cor e à forma.
- (2) Em sua obra "Autorretrato como um Soldado" (1915), ele traz como referência os membros do grupo Die Brücke e o holandês Vincent van Gogh.
- (3) Foi influenciado artisticamente pelos movimentos impressionista e dadaísta.
- (4) Nesta obra, por exemplo, ele faz uma alusão ao "Autorretrato com Orelha Cortada", pintada por Van Gogh em 1888.
- (5) A sensação de tristeza e intranquilidade que rodeia a composição é uma mostra do estado de ânimo do artista, angustiado pelos horrores da guerra, que provocaram a perda da sua identidade, simbolizada aqui pela mão amputada.
- (6) As tonalidades vivas e intensas são heranças fauvistas.
- (7) Na obra, há uma presença grande de cores análogas.
- (8) Tematicamente, Kirchner pintou paisagens, vistas de cidades, cenas circenses, retratos de colegas, corpo humano nu e cenas de entretenimento (banhos, danças, teatro).
- (9) Há uma intensa busca pela expressão da imaginação e dos sonhos.
- (10) A presença de formas geométricas remete às influências cubistas.

2. O início do século XX apresenta uma gama de vertentes artísticas que vão dominar toda a produção artística da época. Entre 1904 e 1905, na Alemanha, com um grupo chamado Die Brücke, que significa "A Ponte", tem início o movimento expressionista. Quanto a esse movimento e suas características, assinale a alternativa correta.

- a) A "sensação de luz e cor, não se importando com os sentimentos humanos e com a problemática da sociedade moderna" são características marcantes desse movimento.
- b) É inegável que o Expressionismo seja uma aceitação do que fora o Impressionismo.
- c) "O Grito", de Van Gogh, é um grande exemplo desse marcante movimento.

- d) O Expressionismo procurou expressar as emoções humanas e interpretar as angústias que caracterizaram psicologicamente o Homem do início do século XX.

3. Nas Artes, o contexto é a realidade que cerca o artista no momento da criação ou do fenômeno artístico. A partir dessa compreensão, faça uma síntese dos principais acontecimentos ocorridos no mundo que favoreceram a mudança do pensamento humano e alteraram as características da Arte no início do século XX.

4. Vincent van Gogh foi um dos precursores do Expressionismo, com obras intensas e subjetivas. Identifique e marque com um X CINCO características que se encaixam nesse movimento, que teve como expoentes Munch, Nolde, Kirchner, Kokoschka, Kandinsky, entre outros.

- a) () Cores chapadas.
- b) () Deformação das figuras.
- c) () Figuras fragmentadas e irreconhecíveis.
- d) () A nova postura estética expressionista está aliada à força do indivíduo e às pressões autoritárias da sociedade.
- e) () Os objetos reais deixaram de ser o "motivo" da representação artística.
- f) () Cores vibrantes, fortes e de intenso contraste cromático.
- g) () O artista utilizava a tela como um meio de comunicação para manifestar seus desejos e emoções.

5. A partir da análise atenta da obra "Cinco Mulheres na Rua", de Ludwig Kirchner, julgue os itens.

- (1) A aplicação de cores reais é uma das características marcantes das obras expressionistas.
- (2) A obra foge às regras tradicionais de equilíbrio da composição, da regularidade da forma e da harmonia das cores, portanto se enquadrando no movimento expressionista.
- (3) A dificuldade de relacionamento entre os seres humanos, ou a atitude orgulhosa da burguesia, que elas parecem representar, reforçam o tema expressionista da obra.
- (4) Assim como se observa nessa obra, os expressionistas são deformadores sistemáticos da realidade.
- (5) O movimento utilizava a pintura como uma forma de expressar, por meio da arte, a riqueza e a pobreza, e não as emoções humanas.
- (6) As extremidades de suas figuras são alongadas nas linhas dos sapatos e nos enfeites dos chapéus.



Intriga (1890), de J. Ensor. Museu Real de Artes, Antuérpia.

6. Com base na imagem do pintor expressionista James Ensor e nos conhecimentos sobre o Expressionismo, assinale a alternativa correta.

- a) A pintura expressionista trabalha com partes de uma mesma imagem, recompondo-as e utilizando-as ao mesmo tempo, a fim de criar várias perspectivas e dar a impressão de que um objeto pode ser visto, ao mesmo tempo, sob todos os ângulos.

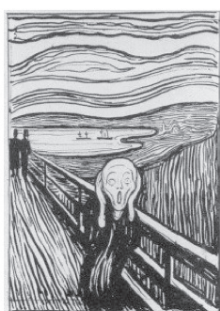
- b) Pintando diretamente sobre a tela branca e utilizando somente cores puras justapostas em vez de misturá-las previamente na paleta, os pintores expressionistas buscavam obter a vibração da luz e pesquisar os cambiantes efeitos da luz na atmosfera e nos objetos.
- c) A proposta do Expressionismo é de que a arte flua livremente a partir do inconsciente, da livre associação, com a incorporação de elementos ilógicos do sonho e da fantasia, sem se submeter a qualquer teoria vigente e a nenhuma lógica.
- d) O expressionista é inclinado a deformar a realidade de modo cruel, caricatural e muitas vezes hilário, no qual o exagero, a distorção e a dramaticidade das formas, linhas e cores revelam uma atitude emocional do artista.
- e) O movimento expressionista propõe a construção de valores burgueses, utilizando-se do lirismo para afirmar conceitos da sociedade; suas manifestações são intencionalmente ordenadas e objetivam conquistar a crítica.

7. Sobre as vanguardas europeias, julgue os itens.

- (1) Entre suas principais manifestações, estão o Cubismo, o Futurismo, o Expressionismo, o Dadaísmo e o Surrealismo, todos surgidos na Europa, no início do século XX.
- (2) As tendências que compuseram as vanguardas europeias estavam unidas por um único projeto artístico, cuja proposta era a de retomar os ideais clássicos nas Artes e na Literatura.
- (3) As vanguardas europeias influenciaram as Artes no mundo ocidental de maneira contundente. No Brasil, as inovações nas Artes e na Literatura ficaram conhecidas como Modernismo.
- (4) A palavra "vanguarda" tem origem no francês *avant-garde*, que significa "o que marcha na frente", ou seja, as correntes de vanguarda antecipavam o futuro com suas práticas artísticas inovadoras e nada convencionais.
- (5) Não havia um projeto artístico em comum que agregasse os artistas de vanguarda em torno de uma única proposta, contudo estavam unidos por uma mesma causa.



Grilo, R. Urbanoides. 1985. Xilografia 23x23cm. Itaú Cultural. Disponível em enciclopedia.itaucultural.org.br.



Munch, E. O grito. 1895. Litografia 35.5x24.4 cm. Museu Munch, Oslo, Noruega. Disponível em 12-efe.blogspot.com

Alguns trabalhos meus se aproximam do Expressionismo. Quando se diz Expressionismo, a referência é o Expressionismo alemão, a grande sala onde essa linguagem se tornou universalmente conhecida.

GRILO, Rubem. **Gravura:** Arte brasileira do século XX. Textos de Leon Kossovitch, Mayara Laudanna, Ricardo Resende; Apresentação Ricardo Ribenboim. São Paulo: Cosac & Naify/ Itaú Cultural, 2000, p.84.)

8. (Colégio QI – adaptado) Considerando a afirmação e a comparação das gravuras apresentadas, julgue os itens.

- (1) Nas duas obras, a figura humana aparece em primeiro plano, e o fundo é uma composição caótica e abstrata.

- (2) A relação entre elas está na composição e na técnica, mas uma trata da expressão dos sentimentos do artista, e a outra é uma representação do cotidiano.
- (3) A ausência das cores, para destacar as linhas fortemente marcadas nas composições, causa um grande impacto emocional.
- (4) A figura humana é realista e reforça a expressão dos sentimentos.
- (5) As linhas próprias e a ausência de cores são características do Expressionismo.

9. É característica do Expressionismo:

- a) A técnica pontilhista.
- b) O estudo dos sonhos.
- c) O ataque ao psicológico.
- d) O estudo da luz e da sombra.



Navio de emigrantes, de Lasar Segall

10. (FUVEST/2019) Esta imagem é a reprodução de

- a) uma pintura impressionista, marcada por pinceladas soltas e pela temática da emigração americana para o continente europeu.
- b) um mosaico cubista, caracterizado pelas formas geométricas que procuram salientar a esperança daqueles que se dirigem para terras estrangeiras.
- c) uma pintura expressionista, que reforça o sofrimento dos que se deslocavam em um contexto de perseguições e intolerâncias.
- d) um painel surrealista, que procurava destacar o subconsciente atormentado daqueles que deixavam seus locais de origem.
- e) uma pintura futurista, influenciada pelas referências de modernização tecnológica, características da primeira metade do século XX.

11. Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas:

- a) buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- b) defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- c) representavam a ideia de que a Arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- d) mantiveram, de forma fiel, a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
- e) buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.



Cervo ferido, de Frida Kahlo

12. A imagem apresenta um trabalho da artista mexicana Frida Kahlo, cuja influência se estendeu pela obra de inúmeras outras artistas europeias e norte-americanas que passaram pelo México ou ali viveram nos anos 1930 e 1940. Apesar de sua recusa, muitos historiadores e artistas, assim como o poeta André Breton, atribuem sua produção aos princípios estéticos do

- Concretismo.
- Construtivismo.
- Realismo socialista.
- Surrealismo.
- Dadaísmo.

Pensar o trauma no cotidiano pode abarcar diferentes interlocuções. O corpo, como a materialidade mais íntima e cotidiana do sujeito, permite desdobramentos do traumático, resistências e elaborações.

BLOSS, G.M.; MARSILLAC, A.L.M. O diário de Frida em questão: corpo e trauma. **Cadernos de Psicanálise**. v.4, n.39. Rio de Janeiro, jul./dez. 2018.

13. A partir da leitura do trecho acima e dos conhecimentos sobre a artista Frida Kahlo, julgue os itens.

- Juntando suas tragédias pessoais e uma forma realista de pintura, Kahlo produziu imagens cruas e perturbadoras.
- Sua inspiração era dominada por autorretratos, que geralmente mostravam seu sofrimento.
- Suas obras eram consequências da junção de seu interesse pela sua mistura mexicana-alemã com a influência do marido, que era ultranacionalista.

FILME: FRIDA

Data de lançamento: 4 de abril de 2003 (2h)

Direção: Julie Taymor

Elenco: Salma Hayek, Alfred Molina, Geoffrey Rush e outros.

Gêneros: Biografia, Drama

Nacionalidades: EUA, Canadá, México

SINOPSE E DETALHES

Frida Kahlo (Salma Hayek) foi um dos principais nomes da história artística do México. Conceituada e aclamada como pintora, ele teve um agitado casamento aberto com Diego Rivera (Alfred Molina), seu companheiro também nas Artes, e ainda um controverso caso com o político Leon Trostky (Geoffrey Rush), além de várias outras mulheres.

14. A autora desse comentário sobre o filme "Frida" mostra-se impressionada com o fato de a pintora:

- ter uma aparência exótica.
- vender bem a sua imagem.
- ter grande poder de sedução.
- assumir sua beleza singular.
- recriar-se por meio da pintura.

15. Quem é Frida Kahlo?

16. O filme perpassa a vida de Kahlo desde quando?

17. Que cenas importantíssimas da vida de Kahlo podem ser vistas no filme?

18. Cite três momentos que você considera mais importantes no filme?

19. O movimento muralista mexicano, ocorrido logo após a Revolução Mexicana, em 1910, até hoje é considerado a grande mobilização social da América Latina no século XX, que possibilitou uma arte pública e coletiva. Os três grandes pintores da Revolução que utilizaram a pintura "muralista" para pintar mensagens de luta à população foram:

- Clemente Orozco, David Siqueiros e Diego Rivera.
- Gustavo Montoya, Diego Rivera e Ignacio Barrios.
- Ernesto Garcia Cabral, Julio Galan e Pancho Flores.
- Ignacio Aguirre, Mário Almela e José Luis Figueroa.



Hidalgo incendiário, de Orozco

O traço fundamental do Muralismo mexicano é a intervenção social e política por meio da Arte, levando-a ao povo e, por meio dela, transmitindo uma mensagem de otimismo e solidariedade em relação à sociedade e à Humanidade. É importante enfatizarmos também que o muralismo mexicano foi um dos últimos movimentos estéticos em que se verificou a integração das três artes: a Pintura, a Escultura e a Arquitetura.

20. Tendo como referência o Muralismo e a análise da imagem "Hidalgo Incendiário", de Orozco, julgue os itens.

- O movimento apontava para a tradição de uma arte aberta, para o povo: uma arte que fosse aguerrida, educativa e para todos.
- Os murais mexicanos possuíam estilo definido, e era importante seguir parâmetros, limitando-se aos temas e assumindo a arte burguesa (a pintura de cavalete).
- Orozco considerava que os outros pintores, em seu nacionalismo, confundiam pintura com arte folclórica.
- Orozco se negava a pintar propaganda: "uma pintura não deveria ser um comentário, mas a coisa em si, não uma reflexão, mas uma compreensão, não uma interpretação, mas uma coisa a ser interpretada".
- A sua pintura estava estruturada de acordo a lógica dos sonhos.
- O mural com Hidalgo, que representa as lutas políticas internas do México na década de 30, no período do governo Cárdenas, cabe igualmente para o período da Revolução Mexicana, quando o contexto interno também era de luta e divergências de ideias, guerras, traições, divisões.



Guernica, de Pablo Picasso



Deuses de um Mundo Moderno, de Orozco

A obra “Deuses de um Mundo Moderno”, de José Clemente Orozco (1883-1949), pintor que participou do Muralismo mexicano, aproxima-se do Expressionismo. Nela o artista pintou, simbolicamente, fetos nascendo mortos, com chapéu de formandos, saindo de dentro de um esqueleto, que representa o saber morto há muito tempo. No quadro, os doutores do mundo moderno, posicionados no plano de fundo, parecem mortos-vivos.

21. A partir das obras “Guernica”, de Pablo Picasso, “Deuses de um Mundo Moderno”, de Orozco, e das informações acima, julgue os itens a seguir.

- (1) A obra de Orozco está relacionada às mudanças científicas, tecnológicas, religiosas e artísticas ocorridas entre os séculos XIX e XX e expressa forte crítica à sociedade moderna.
- (2) Apesar de apresentarem temas de ordem ideológica, as obras de muralistas mexicanos, como Orozco, estavam subordinadas ao ordenamento acadêmico de composição.
- (3) “Guernica” tornou-se expressão emblemática da Arte do século XX por expor o drama de uma localidade bombardeada pelos nazistas que, ao apoiarem Franco na Guerra Civil Espanhola, testavam sua capacidade bélica para a grande conflagração que não tardaria a acontecer: a Segunda Guerra Mundial.
- (4) Por estar associada a um contexto nitidamente político, a arte muralista mexicana ignorou as influências oriundas das vanguardas europeias.
- (5) As personagens retratadas na obra de Orozco incorporam elementos do Expressionismo Abstrato.
- (6) “Guernica” foi feita em meio às tensões da Segunda Guerra Mundial e retrata o pessimismo que marcava as produções do movimento denominado Fovismo.
- (7) (CESPE/UnB) Independentemente de seu valor intrínseco como obra de arte, “Guernica”, de Pablo Picasso, exprime, simbolicamente, a denúncia da brutalidade fascista, retratando a destruição de uma aldeia da Espanha pela aviação de Hitler, em apoio às forças de Franco na Guerra Civil Espanhola (1936-1039), considerada balão de ensaio para a Segunda Guerra Mundial.
- (8) Nesse mural Orozco pintou “Os Fantasmas da Religião em Aliança com os Militares”, numa referência ao papel dessas forças na História mexicana.

22. (UFPE/2008) As artes, com suas vanguardas e seus desafios estatísticos, ganharam espaços históricos no mundo capitalista. Picasso, Van Gogh, Salvador Dali, Miró e tantos outros pertencentes a essas vanguardas:

- a) mantiveram as tradições culturais do Ocidente, reafirmando o valor da estética do Classicismo.
- b) romperam com modelos acadêmicos da época, mudando as regras no mercado das artes.
- c) foram muito bem aceitos pelos críticos europeus da época, sendo exaltados pelas suas ousadias.

- d) conseguiram espaço imediato nos grandes museus, tendo uma aceitação popular indiscutível e surpreendente.
- e) renovaram a forma de fazer arte no Ocidente, mas ficaram restritos ao mundo acadêmico e intelectual do século XX.

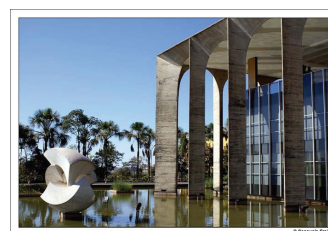


Ponto de Encontro, de Mary Vieira. Palácio do Itamaraty, Brasília.

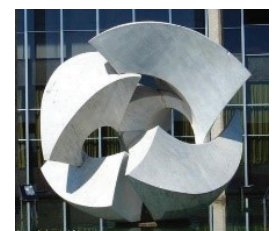
A partir de 1949, Mary Vieira produz os primeiros “Polivolumes”, estruturas de caráter abstrato-geométrico, que combinam uma parte sólida com segmentos móveis: placas ou círculos concêntricos que giram em torno de um eixo fixo.

23. Considerando as informações e os conhecimentos aprendidos em sala de aula, julgue os itens.

- (1) Essas peças assumem múltiplas configurações ao serem manuseadas pelo observador, representando inúmeras possibilidades plásticas contidas em uma só forma.
- (2) São quase sempre obras de grande porte, de aço ou alumínio, realizadas com uma técnica pouco expressiva.
- (3) Nos “Polivolumes”, Mary Vieira explora ideias de contenção e movimento.
- (4) Na obra “Ponto de Encontro”, usa uma placa placas de alumínio, nas quais são recortados vários círculos concêntricos, que estão ligados a um eixo vertical e podem ser movimentados pelo espectador.
- (5) Ao manusear as placas, pode-se obter muitas formas diferentes, a partir da mesma composição.
- (6) Com a simplicidade que distingue suas construções, as obras seduzem não por um movimento definido e imposto, mas pelas inúmeras soluções oferecidas por uma mesma escultura.
- (7) As obras envolvem questões relacionadas à arte figurativa, à participação do observador e à seriação, vinculando-se também a uma nova Arquitetura.
- (8) Mary Vieira corresponde à posição de um artista brasileiro de vinculação construtivista, na amplitude universal dessa corrente de filosofia estética.
- (9) Os polivolumes multidimensionais dispensam o andar ao redor, pois, apelando para as mãos do espectador, obtêm a interferência suficiente para suceder o dimensionamento tempo-espaço (virtualidade da quarta dimensão), estabelecendo diálogo entre percepção e forma.
- (10) A artista é considerada a precursora da Arte Cinética.



Metoro, de Bruno Giorgi. Palácio do Itamaraty, Brasília.



24. Julgue os itens subsequentes, relacionados à Escultura Moderna e ao artista Bruno Giorgi.

- (1) O estilo de Bruno Giorgi atravessou diversas fases, sendo a primeira delas chamada de tectônica.
- (2) A obra de arte, que foi esculpida entre 1967 e 1968, é montada com cinco partes de uma esfera estilizada, significando os laços diplomáticos entre os cinco continentes.
- (3) No "Metereor", de BG, percebe-se uma esfera estilizada montada em cinco peças que se interceptam de forma harmoniosa, mas que permitem ver seus desvãos e suas distinções e provocam uma sensação de leveza aos olhos do observador.
- (4) O estilo da Escultura, na biografia de Bruno Giorgi, é principalmente figurativo, mas evoluiu da representação das formas estilizadas para formas reais, figurativas.
- (5) O artista interessava-se principalmente pela figura humana: mulheres, adolescentes e flautistas.
- (6) A influência em seu trabalho advém do Barroco e do escultor Henry Moore.
- (7) O trabalho de Bruno Giorgi mostra complexidade e pouca plasticidade.



Painel Santa Ceia Moderna, de Acme. Morro da Rocinha, RJ.

25. A partir da observação do grafite "Santa Ceia Moderna" e dos assuntos que ela suscita, julgue os itens.

- (1) Um Jesus negro, com cabelos no estilo *black power*, abraça e acolhe 12 pessoas de diferentes religiões de vários países, entre eles: Brasil, Rússia, Polônia, Alemanha, Itália, Egito e Nigéria.
- (2) O grafite feito pelo artista foi pedido por uma equipe de TV alemã que fez documentário sobre a violência no Rio.
- (3) As figuras que compõem o grafite simbolizam os apóstolos de Cristo durante uma Santa Ceia estilizada e modernizada, que emoldura uma parede da parte central da Rocinha, palco de uma violenta disputa por território entre traficantes.
- (4) Para a execução da obra, o artista utilizou uma técnica mista, com *spray* e com o acabamento no pincel.
- (5) Considerado um painel simbólico, ele traz, para os dias de hoje, o que poderia ter sido a Santa Ceia, cujo significado é o de estar juntos.
- (6) O Grafite é um tipo de arte urbana caracterizado pela produção de desenhos em locais públicos, como paredes, edifícios e ruas.
- (7) A história do Grafite no Brasil surgiu na década de 70, precisamente na cidade de São Paulo, e em uma época tranquila da história do Brasil, em que a população tinha liberdade de expressão.
- (8) Na contemporaneidade, essa manifestação artística está relacionada principalmente ao *Hip-hop*, movimento cultural que teve início no começo dos anos 70, nos EUA, pelas comunidades latinas, afro-americanas e jamaicanas.
- (9) O Grafite é bastante usado como forma de crítica social, e, além disso, é uma maneira de intervenção direta na cidade, democratizando assim os espaços públicos.

- (10) Paralelamente ao movimento que despontava em Nova Iorque, o Grafite surgiu no cenário nacional como uma arte que procurava atender aos propósitos da maioria da sociedade.
- (11) Desde a década de 70, os grafiteiros brasileiros se apropriaram do espaço público a fim de transmitirem mensagens de cunho político, social, cultural, humanitário e, sobretudo, artístico.
- (12) O Grafite não é definido como uma linguagem artística.
- (13) Esse tipo de expressão possibilitou a comunicação entre os moradores da cidade, a união de muitas culturas que coexistem; contudo, não facilitou a fusão entre o centro e a periferia.
- (14) Outros importantes grafiteiros brasileiros são Alex Vallauri, Kobra e "Os Gêmeos", como são reconhecidos os irmãos Gustavo e Otávio Pandolfo.
- (15) A obra "Povos Nativos dos 5 Continentes", do grafiteiro e muralista Kobra, no Rio de Janeiro, foi eleita o maior grafite do mundo, com 15 metros de altura e 170 metros de largura.



Trouxas ensanguentadas, de Artur Barrio

26. Com relação à obra "Trouxas Ensanguentadas" e ao artista plástico luso-brasileiro Artur Barrio, julgue os itens subsequentes.

- (1) O artista nos apresenta trouxas de pano, preenchidas com material orgânico e dejetos, cortadas a golpes de faca.
- (2) Barrio inseriu ainda um pedaço de carne de onde saía sangue, dando a impressão de que se tratava de corpos ensanguentados.
- (3) Para potencializar a contestação da realidade em suas obras, Barrio adotou materiais industrializados nobres.
- (4) A escolha formal de Barrio é declaradamente política, fundada em sua imaginação, "como resultado de uma visão da realidade de uma classe economicamente abastada".
- (5) A intervenção, que chocou o público, aconteceu em terrenos baldios do Rio de Janeiro e no principal rio que corta Belo Horizonte, o Ribeirão das Arrudas.
- (6) O objetivo de Barrio era denunciar o "desovamento" de corpos de pessoas assassinadas pelo esquadrão da morte, em muitos casos a serviço do Regime.
- (7) A obra é apresentada em um contexto da crise dos anos 1960, período em que países da América do Sul estiveram sob o terrorismo de Estado, como a ditadura militar no Brasil, que impôs a censura inclusive nas artes visuais.
- (8) "Trouxas Ensanguentadas" foi realizada em três ocasiões, entre 1969 e 1970, quando vigorava o Ato Institucional número 5 (AI-5), deixando aflorar a tensão política vigente por meio da Arte.
- (9) O alcance político do seu trabalho incluiu a política da Arte, mas não propôs reflexão no que diz respeito às suas formas de apresentação, circulação, difusão e institucionalização.
- (10) Por se tratar de uma tendência da Arte Moderna, a obra tem um caráter e uma visão particular e regional.



Série *Roupa-corpo-roupa: O Eu e o Tu*, de Lygia Clark

[...] A partir da segunda metade da década de 1960, Lygia Clark, parcialmente em consonância com algumas das principais discussões da vanguarda nacional, dedicou-se a explorar o corpo como plataforma poética, num período de intensa atividade criativa e até mesmo expositiva.

[...] O corpo passou a fazer parte da sua obra, possibilitando o questionamento das sensações que são impostas por instrumentos (objetos sensoriais) e por espaços onde se inserem.

27. Após a leitura dos fragmentos apresentados e das possibilidades simbólicas que a obra pode suscitar, julgue os itens subsequentes.

- (1) Clark propunha experiências fenomenológicas, participativas, que deixavam o espectador passivo perante os movimentos do objeto e do corpo.
- (2) A dualidade masculino/feminino não está presente na metáfora construída pela série "Roupa-corpo-roupa".
- (3) A intenção da artista é que não haja o toque, e que o casal procure descobrir por meio da imaginação o corpo do outro.
- (4) As novas experiências artísticas, entre elas a obra de Lygia Clark, rompem com antigos conceitos de Arte.
- (5) A série de Lygia Clark traz questões de gênero e sexo.
- (6) Muitas artes participativas no século XX, entre as quais estão os trabalhos de Lygia Clark e Hélio Oiticica, são obras que reforçam a ideia de participação do espectador, como coautor da obra.

28. Faça um comentário a partir dos seguintes questionamentos:

- a) Como é essa relação do corpo com a roupa? E da roupa com o corpo?
- b) O que animariam essas operações de trocas? Estariam elas restritas a valores prático-funcionais?
- c) A interação do corpo com a roupa ocorre por meio de uma relação não unilateral?



Guevara Vivo ou Morto, de Claudio Tozzi

Pop Art é um movimento artístico que se caracteriza pela reprodução de temas relacionados ao consumo, publicidade e estilo de vida americano (*american way of life*). Esse é um termo em inglês que significa "arte popular" e surgiu durante a década de 1950, na Inglaterra. A expressão foi criada pelo crítico Lawrence Alloway durante os encontros de um grupo de artistas intitulado "Grupo Independente". Depois, difundiu-se durante os anos de 1960, atingindo seu auge em Nova Iorque.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/pop-art/>. Acesso em: 15 fev. 2020.

29. Assinale os itens que se relacionam às características dessa estética.

- (1) Aproximação da Arte com a vida cotidiana.
- (2) Utilização de cores de pouca intensidade e menos vibrantes.
- (3) Reproduções de peças publicitárias.
- (4) Inspiração na cultura de massa.
- (5) Uso da xilogravura.
- (6) Imitação da estética industrial.
- (7) Apesar de utilizar técnicas de reprodução, os artistas não produziam seus trabalhos em séries sobre o mesmo tema.
- (8) Uso da imagem de pessoas anônimas.
- (9) Inspiração no universo das histórias em quadrinhos.
- (10) O movimento influenciou grandemente o grafismo e os desenhos relacionados à moda.

30. A respeito dessa modalidade artística no Brasil, julgue os itens.

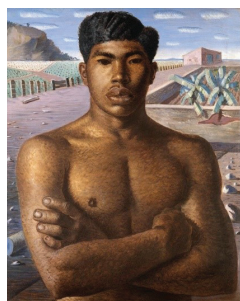
- (1) A *Pop Art* também repercutiu nas produções de artistas brasileiros. Esses artistas traziam para a tela a união entre a linguagem dos cartazes soviéticos, as vertentes construtivas e o vocabulário *pop* com finalidade política.
- (2) A obra "Guevara Vivo ou Morto" é um ícone da *Pop Art* brasileira, mas não incorporou elementos do movimento norte-americano.
- (3) Nossa *Pop Art* criou um estilo próprio, também refletindo sobre o cotidiano e o banal.
- (4) A produção de Claudio Tozzi incomodava porque não estava restrita ao circuito artístico, porque não se restringia aos problemas estéticos, mas voltava-se, sobretudo, e de forma engajada à realidade, para as contradições políticas e sociais daqueles anos.
- (5) Os temas de Tozzi são multidões e heróis de multidões, realçadas num período de comícios agitados de greves de passeatas, de protestos e de sonhos revolucionários.
- (6) A leitura das obras do artista pode ser feita isoladamente ou desvinculada da análise daquele momento histórico.
- (7) Na obra "Guevara Vivo ou Morto", há um ritmo que sugere diálogos entre as personagens.
- (8) O fundo da obra consiste em um padrão de listras diagonais brancas e vermelhas, que, além de nos remeter a uma temática circense ou algo como um anúncio comercial, estabelece um movimento entre as figuras e entre essas e o título.
- (9) As listras provocam na figura do guerrilheiro um sentido de convergência em direção ao centro, como se ele estivesse entrando no painel e, ao mesmo tempo, elas aproximam as figuras periféricas na direção do Guevara e ainda do centro.



Morro da favela, de Tarsila do Amaral

31. Nesta obra de Tarsila do Amaral, só não encontramos:

- a) o uso de cores fortes, puras e primárias, traços em preto e formas estilizadas.
- b) a representação de um dos processos territoriais mais evidentes no espaço brasileiro – a segregação espacial e o fenômeno da constituição da periferia.
- c) uma obra da fase Pau-brasil, na qual a artista tenta redescobrir o Brasil, adotando cores e temas acentuadamente tropicais e brasileiros.
- d) uma forte influência do Expressionismo alemão.



Mestiço, de Cândido Portinari

Cândido Portinari foi um dos maiores pintores brasileiros da História. Suas pinturas são um reflexo de influências dos movimentos artísticos da sua época, mas valorizava as tradições da pintura e retratava a arte figurativa. O artista gostava também de abordar temas relacionados aos menos favorecidos no Brasil, como podemos ver em mais de 50 obras com o tema Social, como em "Os Retirantes" e "Café", entre outros.

Disponível em: <http://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/mestico-candido-portinari/> (c/adaptações). Acesso em: 20 fev. 2020.

32. Considerando a obra do artista e as características do Expressionismo, julgue os itens.

- (1) Pela cor de sua pele, seus traços, olhos puxados e fundos, lábios grossos e grandes, e nariz largo, infere-se que se trata de um mestiço mulato, nascido de uma mistura entre brancos e negros.
- (2) Com o homem em primeiro plano e a linha do horizonte ao fundo, é possível afirmar que se trata de uma obra figurativa e sem perspectiva linear.
- (3) O quadro "Mestiço" causou um impacto dramático na maioria das pessoas, devido aos traços carregados de contrastes entre branco e preto e o grande expressionismo das cores.
- (4) A cabeça e as mãos em formas gigantes dão convencimento à narrativa e tornam monumental e glorificado o trabalho realizado por classes operárias.
- (5) As tonalidades da pintura em marrom e o roxo dos campos cultivados remetem a uma terra infértil.
- (6) As pedrinhas localizadas à direita e o tronco colocado à esquerda também mostram as referências de pintores italianos que Portinari usou, nesse caso para dar profundidade à imagem.

33. Sobre o Expressionismo Abstrato, movimento que aconteceu nos EUA, nas décadas de 1940-50, marque as opções que correspondem às características mais importantes.

- a) O artista vai criar sua obra censurando o que vem à mente.
- b) Os artistas do movimento produziam grandes telas com forte conteúdo emocional e liberando o poder do inconsciente.
- c) O Surrealismo, movimento moderno, abriu um novo método na pintura e influenciou diretamente os artistas desse movimento.
- d) A *Action Painting*, ou Pintura de Ação, nos apresenta um elevado grau de consciência por parte do artista.

34. (Retratos da Arte) Observe a obra "Ritmo de Outono" (número 30) e marque a opção correta.

- a) Trata-se de uma obra do primeiro período do Expressionismo Abstrato, com elementos que mostram claramente a influência da experimentação primitiva.
- b) Pollock tinha por costume não pintar em áreas grandes, para ter mais controle sobre seus trabalhos.
- c) As *Action Paintings* de Pollock buscavam mostrar o gesto do artista, sem se preocupar com o uso de materiais de pintura tradicionais ou até mesmo com o posicionamento normal da tela de pintura para o trabalho.
- d) O aparente caos dessa pintura torna impossível para o espectador perceber o gesto do artista, um dos principais objetivos dos expressionistas abstratos.

Nos anos 70, a Arte se diversifica, vários conceitos coexistem, entre eles a *Op Art*, que opta por uma arte geométrica; a *Pop Art*, inspirada nos ídolos dessa época, na natureza celebrativa dessa década – um de seus principais nomes é o imortal Andy Warhol; o Expressionismo Abstrato, a Arte Conceitual, o Minimalismo, a *Body Art*, a *Internet Street* e a *Street Art*, que é a arte que se desenvolve nas ruas, influenciada pelo Grafite e pelo movimento *Hip-hop*. É na esteira das intensas transformações vigentes nesse período que a Arte Contemporânea se consolida.

35. Marque a única opção que NÃO diz respeito à Arte Contemporânea.

- a) A Arte Contemporânea se caracteriza principalmente pela liberdade de atuação do artista, que não tem mais compromissos institucionais que o limitem.
- b) Em uma atitude metalinguística, o criador se volta para a crítica de sua mesma obra e do material de que se vale para concebê-la, o arsenal imagético ao seu alcance.
- c) A Arte Contemporânea é construída, necessariamente, com o novo e o original, como ocorria no Modernismo e nos movimentos vanguardistas.
- d) Na Arte Contemporânea, as possibilidades e os caminhos são múltiplos, e as inquietações são mais profundas, ampliando o seu espectro de atuação, pois ela não trabalha apenas com objetos concretos, mas, principalmente, com conceitos e atitudes.

Do latim, o vocábulo "*contemporanêu*" corresponde à união dos termos "*com*" (junto) e "*tempus*" (tempo), ou seja, significa o que ou quem é do mesmo tempo ou época. Utilizamos essa palavra como adjetivo para indicar o tempo presente, atual.

36. Sobre o período contemporâneo da História da Arte, marque a única opção correta.

- Nesse panorama, a Arte oferece experiências inovadoras pautadas principalmente nos objetos, em detrimento dos processos artísticos.
- O objetivo aqui é produzir Arte, mas não se reflete sobre ela.
- Ao mesmo tempo, ela abriu espaço para diversidade de estilos, perspectivas, técnicas, mas não deu ao artista a possibilidade de explorar outras linguagens, como a Dança, a Música, a Moda, a Fotografia, a Pintura, o Teatro, a Escultura, a Literatura, as *Performances*, os *Happenings*, as Instalações e a Videoarte.
- As linguagens contemporâneas buscaram romper com a Arte Moderna para dar lugar à Arte Contemporânea, relacionada com a comunicação.



Através, de Cildo Meireles

Disponível em: <http://www.inhotim.org.br/inhotim/arte-contemporanea/obras/atraves/>. Acesso em: 4 mar. 2020.

37. Com relação à obra de Cildo Meireles, julgue os itens.

- Nesta obra, o artista lida com questões mais amplas, como a nossa maneira de perceber o espaço e, em última análise, o mundo.
- Trata-se de uma coleção de materiais e objetos utilizados comumente para criar barreiras, com os mais diferentes tipos de usos e cargas psicológicas: de uma cortina de chuveiro a uma grade de prisão, passando por materiais de origem doméstica, industrial, institucional.
- Sempre em dupla, os elementos se organizam com rigor geométrico sobre um chão de vidro estilhaçado, oferecendo diferentes tipos de transparência para os olhos, que, a distância, penetra a estrutura.
- O espectador, diante de uma instalação, é mais contemplativo do que participante ativo.
- O convite é que o corpo experimente de perto esta estrutura, descobrindo e deixando para trás novas barreiras.
- Com sua conformação labiríntica e experiência sensorial de descoberta, "Através" e seus obstáculos aludem às barreiras da imaginação e ao nosso desejo, nem sempre claro, de superá-las, pois têm um caráter onírico.

38. Observando a pintura "Autorretrato na Fronteira entre o México e os Estados Unidos", de Frida Kahlo, julgue os itens.

- A planície mexicana, com cores mais frias, de onde brotam flores e cactos, plantas características do deserto, contrastam com o feroz e cego industrialismo dos EUA, que é retratado de maneira fria e estéril.
- As esculturas e a construção do lado mexicano são retratadas como se fossem feitas de materiais naturais, pedra e madeira, em contraste com o concreto e o metal dos EUA, fazendo uma crítica clara ao materialismo e ao utilitarismo do vizinho.
- Pirâmides astecas, deuses do Sol e da Lua contrastam com arranha-céus e uma fábrica de carros Ford, que

polui o céu com a fumaça, na qual encontramos um nacionalismo implícito na bandeira americana.

- À direita, a industrialização norte-americana desenfreada é representada pelos aparelhos elétricos em primeiro plano. E, em vez de raízes penetrando o solo, como no lado direito, existem cabos e fios elétricos.
- No centro da composição, encontramos Frida, na fronteira entre os dois mundos, vestindo um suntuoso vestido cor-de-rosa, luvas de renda, colar de conchas, uma bandeira mexicana e um cigarro. Ela seria a personificação desse encontro entre o México e os EUA, o local onde as igualdades são fortemente assinaladas.



O Acordeonista, de Pablo Picasso

39. A partir da análise detalhada da obra "O Acordeonista", de Pablo Picasso, julgue os itens.

- A divisão das formas tridimensionais em um plano bidimensional indica que a pintura está no estilo do Cubismo Analítico, desenvolvido por Picasso e Georges Braque, entre 1907 e 1914.
- O Cubismo Sintético tem como característica a desestruturação da obra em todos os seus elementos.
- No Cubismo Analítico, as cores se reduzem a tons de castanho, cinza e bege.
- Apesar de fazer parte de um movimento moderno, a obra apresenta padrões estéticos existentes no século anterior.
- No Cubismo Analítico, a excessiva fragmentação dos seus elementos nos remete à técnica da colagem.

Gabarito:

1. CCECCCECEC
2. D
3. 1ª e 2ª Guerras Mundiais, Nazismo, Fascismo, Revolução Russa de 1917, Queda da Bolsa de NY.
4. BDEFG
5. ECCCEC
6. D
7. CECCC
8. ECCEE
9. C
10. C
11. A
12. D
- 13.
14. D
15. Uma pintora mexicana de renome na História da Arte.
16. Desde a adolescência até o ano de sua morte.
17. O momento em que ela foi acometida pelo trágico acidente; seu relacionamento com o pintor mexicano Diego Rivera; suas viagens pelo mundo; seu amor natural pelos animais; seus momentos boêmios; suas opções políticas; quando ela hospedou Trotsky em sua casa; e diversos outros instantes.
18. Primeiro: O acidente de ônibus sofrido pela pintora, no início da juventude;
Segundo: Ela sofrendo um aborto espontâneo e pintando esse momento;
Terceiro: O fim de seu casamento, em que ela corta os cabelos e aparece na tela com uma tesoura nas mãos, vestida de homem.
19. A
20. CECCEC
21. CECEEECC
22. B
23. CECCCCCECCC
24. ECCECCE
25. CECCCCCECCECEEECC
26. CCEEECCCCEE
27. CEECCC
- 28.
29. 1 3 4 6 9 10
30. CECCEECCC
31. D
32. CECCEC
33. BCD
34. C
35. C
36. D
37. CCCECE
38. ECCCE
39. CECEE